



---

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

**RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS**

**JUNHO DE 2022**



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	5
3. BOLETIM FOCUS.....	8
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS .....	8
4.1 ESTUDO ALM.....	10
5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO .....	18
6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS .....	20
7. PERSPECTIVAS.....	26
9. TABELA DE LIQUIDEZ.....	29
10. RENTABILIDADE POR ARTIGO .....	30
12. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS .....	32
13. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS .....	34
14. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO .....	35
CARAGUAPREV.....	35
15. PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1.....	37
16. CONCLUSÃO.....	37



## RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

JUNHO DE 2022

### Parâmetros:

- *Resolução 4.963/21 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

### 1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no mês de junho de 2022 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.



*Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:*

**Conselho Deliberativo:**

- Marcus da Costa Nunes Gomes (Presidente do Conselho Deliberativo);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo
- Gilceli de Oliveira Ubiña;
- Ivy Monteiro Malerba;
- Marcia Denise Gusmão Coelho;
- Roberta Alice Zimbres Franzolin;
- Ronaldo Cheberle;

**Conselho Fiscal:**

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal)
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10);
- Márcia Regina Paiva Silva Rossi;
- Priscila Sousa Giorgeti Vieira (Certificação profissional CPA-10);

**Comitê de Investimentos:**

- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Presidente do Comitê de Investimentos e Certificação Profissional CPA-10);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10)
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo;

**Diretoria Executiva:**

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev);
- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Diretora Financeira); e
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios)

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>, contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo a Resolução do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.



## 2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

**GERAL:** Em junho, o mercado internacional foi marcado pela aceleração de aperto monetário pelo FED, provocando turbulência nos mercados globais e ajustes de posições em diversos ativos. cresceram também os temores quanto a possibilidade de uma recessão global, especialmente nos EUA, fruto do aperto financeiro que vem sendo praticado pelas principais economias mundiais, e pela desconfiança quanto a capacidade da economia chinesa continuar crescendo, tendo em vista que ainda permanece a política de “covid zero”. A dinâmica da inflação global seguiu preocupando, com preços de energia e alimentos ainda bastante pressionados, aumentando a apreensão do mercado acerca do crescimento mundial. A Guerra na Ucrânia alcançou seu quarto mês de duração, com ganhos importantes obtidos pela Rússia, que consolidou o controle sobre a região de Luhansk. Em termos diplomáticos, não houve avanços relevantes. Em relação à pandemia, houve aumento do número de casos de Covid-19 em algumas regiões, porém a grande maioria dos países têm optado por medidas de menor impacto econômico, como uso de máscaras e trabalho remoto.

**BRASIL:** No Brasil, os ativos em renda fixa apresentaram performances positivas no mês, a ponta negativa se deu entre os investimentos em renda variável, investimentos estruturados e BDR. No âmbito doméstico, o mercado demonstrou preocupação com a deterioração da trajetória fiscal do país, pois viu o Congresso encaminhar a aprovação de medidas que flexibilizam o teto de gastos e, conseqüentemente, ampliam os gastos públicos já elevados, impactando a credibilidade fiscal do país. Tal cenário, externo e interno, contribuiu para que o Índice Bovespa apresentasse o 3º pior desempenho dentre as bolsas do mundo recuando 11,50% em relação ao mês anterior, fechando aos 98.541 pontos. Como consequência, reverteu os ganhos anuais para uma queda de 5,99%. A forte desaceleração está relacionada aos temores de uma recessão global e à deterioração do cenário fiscal doméstico. Ainda no campo de riscos e de atenção, agregando o risco internacional, em especial em relação aos desdobramentos negativos trazidos pela guerra, a atenção com a dinâmica inflacionária e dúvidas fiscais mais acentuadas em ano eleitoral, continuam sendo fatores relevantes para explicação dos movimentos nos mercados locais.

**COPOM:** SELIC em 13,25 % a.a. Próximo COPOM: 02/03 de agosto.



## COMENTÁRIO DO MÊS:

### MERCADOS INTERNACIONAIS

Em junho, a preocupação com as pressões inflacionárias continuou dominando a pauta, em especial após divulgação de dados de inflação acima do esperado nos Estados Unidos e na Europa.

Como resultado, os principais bancos centrais sinalizaram a necessidade de apertos monetários mais intensos. Frente ao cenário desafiador de inflação e juros, além da perspectiva de atividade econômica mais fraca, a maioria dos índices de Bolsas internacionais fecharam o mês com rentabilidade negativa.

Nos Estados Unidos, junho foi marcado por surpresas inflacionárias. A inflação ao consumidor foi mais disseminada tanto em categorias ligadas à reabertura da economia como passagens aéreas e hospedagem, quanto nos custos de moradia e de bens afetados pelo choque de oferta global. Além de altas de curto prazo nos preços de alimentação e energia, o núcleo da inflação também tem sido mais resiliente.

Nesse ambiente, o Fed surpreendeu e optou por subir os juros em 0,75%, adotando um discurso mais duro em relação à inflação e por sua vez aumentou o receio de uma recessão nos EUA, impactando negativamente os índices acionários globais e as commodities.

Na China, a inflação permaneceu estável, abaixo da meta de inflação de 3,0%. Embora o governo chinês tenha ratificado a meta de crescimento de 5,5% para este ano, os participantes de mercado esperam crescimento menor em função dos efeitos colaterais da política de “Covid zero” no país. Além disso, as restrições de mobilidade representam um obstáculo para o setor imobiliário e para a normalização da cadeia de produção, o que reforça uma inflação de bens mais persistente na maioria dos países.

Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos negativos. Assim, no mês de junho de 2022, o MSCI ACWI e o S&P 500 respectivamente caíram - 8,58% e -8,39%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. No acumulado do ano, esses índices apresentam queda de -20,94% e -20,58%, respectivamente.



Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500 respectivamente subiram +1,26% e +1,47%, devido à desvalorização do Real frente ao Dólar em +10,77%. Entretanto, esses dois índices caíram -25,79% e -25,45% no acumulado do ano.

## **BRASIL**

No cenário doméstico, a inflação elevada continuou contribuindo para o andamento de projetos legislativos que visam reduzir impostos, elevar auxílios e criar projetos de transferências do governo. As restrições da lei eleitoral serão flexibilizadas com a declaração de estado de emergência, o que possibilitará novo rompimento do teto de gastos.

O Banco Central do Brasil (BC) desacelerou o ritmo de alta da taxa de juros de 1,0 pp para 0,5 pp em junho. Todavia, a elevada persistência inflacionária impediu que o BC sinalize-se o fim do ciclo de aperto monetário, com a indicação de um ajuste adicional de igual ou menor magnitude em agosto.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 06.07.2022, a taxa de juros real com vencimento para 10 anos apresentava taxa de retorno estimada em 5,99% a.a., continuando assim acima da taxa de desconto de 5,04% limitada pela SPREV para o ano de 2022.

Assim sendo, como as leituras de inflação vieram acima das expectativas, ainda há uma pressão sobre a curva de juros domésticas. Os títulos mais curtos atrelados à inflação tiveram retornos positivos devido ao maior carregamento inflacionário, enquanto os mais longos, sofreram mais com a alta da curva causada por esta pressão gerada. Desta maneira, se continuarmos observando estas “surpresas inflacionárias” podemos continuar observando o alongamento do ciclo de alta dos juros, o que tende a desfavorecer as aplicações em renda fixa, principalmente as que envolvem títulos pré-fixados.

Na renda variável, o Ibovespa seguiu a dinâmica de perdas dos índices internacionais, além de ter sido afetado negativamente pelo recuo nas cotações das commodities e incertezas locais. Apresentando um retorno negativo de -11,50% no mês. Sendo assim, o Ibovespa possui um comportamento anual negativo de -5,99% e uma queda de -22,29% nos últimos 12 meses.

A estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo. (*Fonte Relatório Macroeconômico LDB Consultoria*).



### 3. BOLETIM FOCUS

Expectativas de Mercado 1 de julho de 2022

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado	2022						2023						2024						2025											
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***		
IPCA (variação %)	8,89	8,27	7,96	▼ (1)	126	7,68	44	4,39	4,91	5,01	▲ (13)	125	5,01	43	3,25	3,25	3,25	= (6)	96											
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,20	1,50	1,51	▲ (1)	94	1,51	28	0,76	0,50	0,50	= (2)	88	0,62	26	2,00	1,80	1,81	▲ (1)	68											
Câmbio (R\$/US\$)	5,05	5,10	5,09	▼ (1)	108	5,20	31	5,05	5,10	5,10	= (2)	101	5,19	30	5,04	5,08	5,07	▼ (1)	78											
Selic (% a.a)	13,25	13,75	13,75	= (2)	118	13,75	38	9,75	10,25	10,50	▲ (1)	113	10,75	37	7,50	7,75	7,75	= (1)	97											
IGP-M (variação %)	12,14	12,41	12,22	▼ (1)	73	12,53	18	4,50	4,58	4,65	▲ (2)	68	5,29	17	4,00	4,00	4,00	= (36)	58											
IPCA Administrados (variação %)	8,00	3,81	3,51	▼ (6)	69	2,82	17	4,87	5,53	5,99	▲ (8)	66	5,63	17	3,80	3,50	3,50	= (7)	41											
Conta corrente (US\$ bilhões)	-10,00	-18,00	-18,00	= (2)	23	-22,00	11	-29,50	-30,90	-32,30	▼ (1)	20	-35,00	9	-41,00	-40,00	-40,00	= (2)	15											
Balança comercial (US\$ bilhões)	70,50	70,00	68,36	▼ (1)	21	69,18	10	60,00	60,00	60,00	= (2)	19	60,71	8	-52,00	50,75	50,75	= (1)	14											
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	59,00	60,00	60,00	= (1)	24	60,00	11	66,15	62,75	65,00	▲ (2)	21	65,00	9	72,50	70,00	70,00	= (1)	17											
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,14	59,00	59,00	= (1)	19	59,00	7	63,95	62,00	62,00	= (1)	17	61,50	6	65,18	63,00	63,00	= (1)	14											
Resultado primário (% do PIB)	0,10	0,10	0,10	= (1)	24	0,30	9	-0,35	-0,10	-0,10	= (1)	23	-0,18	8	-0,23	0,00	0,00	= (1)	18											
Resultado nominal (% do PIB)	-7,00	-6,70	-6,70	= (1)	20	-6,30	8	-7,35	-7,60	-7,60	= (1)	18	-6,00	7	-5,70	-5,70	-5,70	= (1)	15											

\* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento \*\* respondentes nos últimos 30 dias \*\*\* respondentes nos últimos 5 dias úteis

— 2022 — 2023 — 2024 — 2025

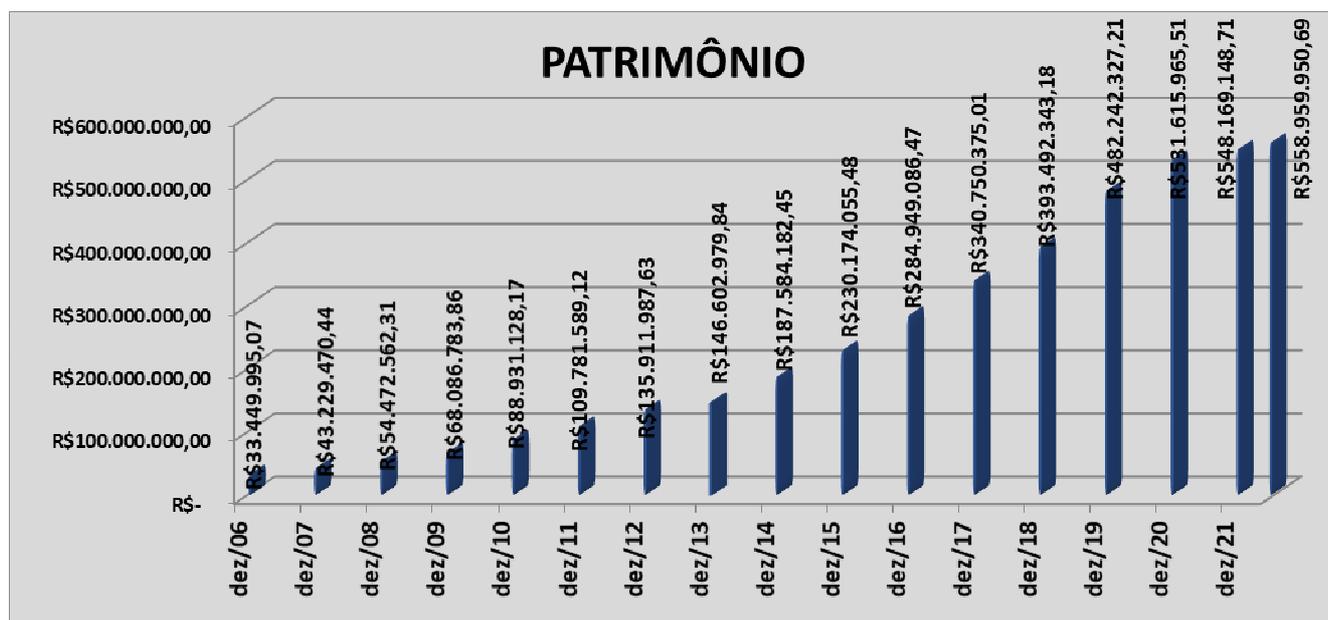
Relatório Focus de 01.07.2022. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

### 4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

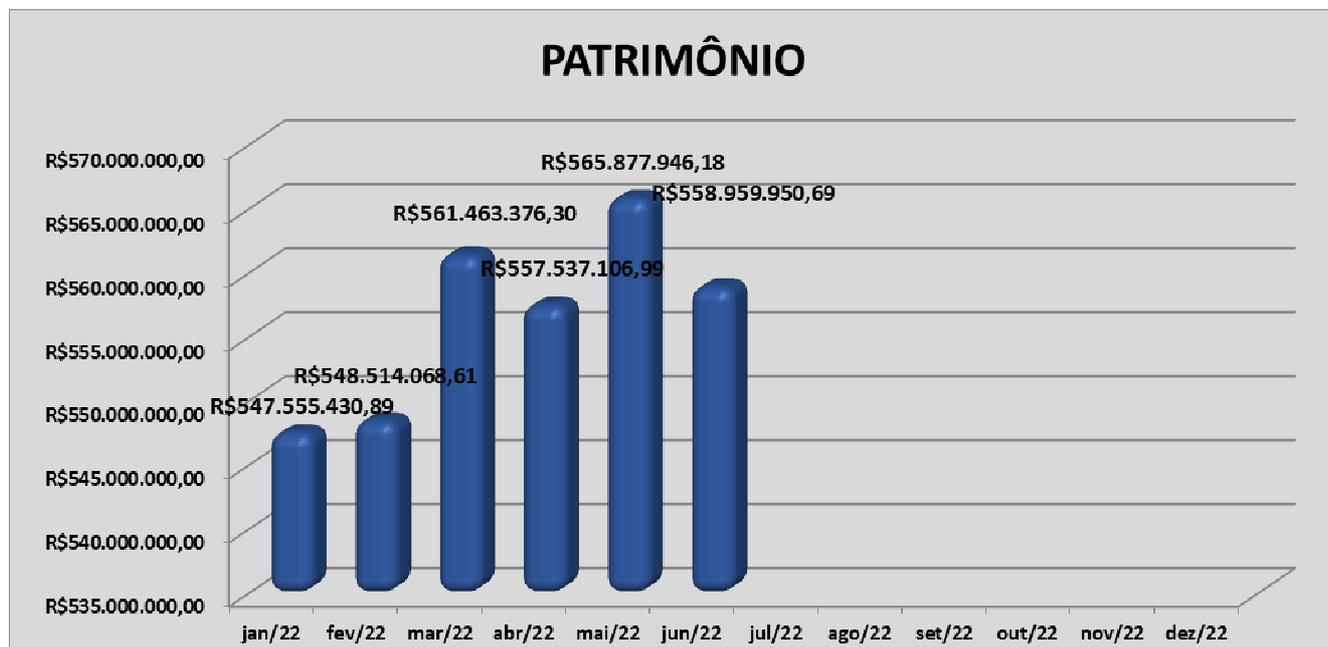
A carteira de investimentos do CaraguaPrev encerrou o mês com o patrimônio total de **R\$558.959.950,69** (quinhentos e cinquenta e oito milhões e novecentos e cinquenta e nove mil e novecentos e cinquenta reais e sessenta e nove centavos).

É composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário (PPREV), também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)



ANO	PATRIMÔNIO
dez/01	R\$ 2.332.587,11
dez/02	R\$ 6.251.543,12
dez/03	R\$ 11.583.959,19
dez/04	R\$ 15.612.385,27
dez/05	R\$ 23.150.759,30
dez/06	R\$ 33.449.995,07
dez/07	R\$ 43.229.470,44
dez/08	R\$ 54.472.562,31
dez/09	R\$ 68.086.783,86
dez/10	R\$ 88.931.128,17
dez/11	R\$ 109.781.589,12
dez/12	R\$ 135.911.987,63
dez/13	R\$ 146.602.979,84
dez/14	R\$ 187.584.182,45
dez/15	R\$ 230.174.055,48
dez/16	R\$ 284.949.086,47
dez/17	R\$ 340.750.375,01
dez/18	R\$ 393.492.343,18
dez/19	R\$ 482.242.327,21
dez/20	R\$ 531.615.965,51
dez/21	R\$ 548.169.148,71
junho/22	R\$ 558.959.950,69



Mês 2022	PATRIMÔNIO
Janeiro/22	R\$ 547.555.430,89
Fevereiro/22	R\$ 548.514.068,61
Março/22	R\$ 561.463.376,30
Abril/22	R\$ 557.537.106,99
Mai/22	R\$ 565.877.946,18
Junho/22	R\$ 558.959.950,69

#### 4.1 ESTUDO ALM

O estudo de Asset Liability Management (ALM) realizado na data de 31/10/2021, onde foram estudados os patamares de riscos x retorno (fronteira eficiente Markowitz). O estudo ALM trouxe como diagnóstico na renda fixa: Aumentar a Alocação Em IMA-B, ARTIGO 7º, I, A ou B, num total de R\$19.909.677,14 (3,72%); aumentar a alocação em fundos atrelados a SELIC/CDI, num total de R\$ 29.761.641,48 (5,56%); no total, aumentar a alocação em renda fixa num total de R\$49.671.318,62 (9,27%); e na Renda Variável: diminuir a alocação em fundos de ações de gestão passiva do artigo 8º, I, A, num total de R\$ 24.160.881,65 (4,51%); diminuir a alocação em fundos de ações de gestão ativa do artigo 8º, II, A, num total de R\$ 57.537.786,77 (10,74%); \* aumentar a aplicação em fundos multimercados atrelados à S&P500, do artigo 8º, III, num total de R\$ 19.172.335,49 (3,58%); no total, diminuir a alocação em renda variável num total de R\$62.526.332,92 (11,67%); rever os limites da alocação objetivo, mínimos e máximos da atual política anual de investimentos.



## FRONTEIRA EFICIENTE DE MARKOWITZ (Taxa Real PI = 5,46%)



## CARTEIRAS DA FRONTEIRA EFICIENTE DE MARKOWITZ



N	Retorno a.a.	Risco a.a.	SELIC	IRF-M	IMA-B	S&P500	MSCI AC	IBOV	SMLL
14	4,38%	2,58%	25,07%	0,00%	54,93%	10,00%	10,00%	0,00%	0,00%
15	4,72%	2,74%	20,65%	0,00%	58,96%	10,00%	10,00%	0,00%	0,39%
16	5,05%	2,91%	16,32%	0,00%	62,86%	10,00%	10,00%	0,00%	0,82%
17	5,38%	3,08%	11,98%	0,00%	66,76%	10,00%	10,00%	0,00%	1,26%
<b>18</b>	<b>5,71%</b>	<b>3,25%</b>	<b>7,65%</b>	<b>0,00%</b>	<b>70,66%</b>	<b>10,00%</b>	<b>10,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>1,69%</b>
19	6,04%	3,42%	3,31%	0,00%	74,56%	10,00%	10,00%	0,00%	2,13%
20	6,37%	3,60%	0,00%	0,00%	76,86%	10,00%	10,00%	0,00%	3,14%
21	6,70%	3,79%	0,00%	0,00%	73,98%	10,00%	10,00%	0,00%	6,02%
22	7,04%	4,00%	0,00%	0,00%	71,10%	10,00%	10,00%	0,00%	8,90%
23	7,37%	4,24%	0,00%	0,00%	68,21%	10,00%	10,00%	0,00%	11,79%
24	7,70%	4,49%	0,00%	0,00%	65,33%	10,00%	10,00%	0,00%	14,67%
25	8,03%	4,75%	0,00%	0,00%	62,45%	10,00%	10,00%	0,00%	17,55%



**CARAGUAPREV 30/09/2021: R\$ 535.646.813,44**



ALOCAÇÃO MARKOWITZ		
BENCHMARKS	% ALOCAÇÃO	R\$
SELIC/CDI	7,65%	40.955.960,51
IMA-B	70,66%	378.502.234,86
IBOVESPA	0,00%	-
SMLL	1,69%	9.059.255,38
S&P500	10,00%	53.564.681,34
MSCI AC	10,00%	53.564.681,34
TOTAL	100,00%	535.646.813,44

**CARAGUAPREV 30/09/2021: R\$ 535.646.813,44**



**ALOCAÇÃO EM (NTN-Bs) IMA-B = 70,66% = R\$ 378.502.234,86**

378.502.234,86	NTNB	NTNB	NTNB	NTNB	NTNB	NTNB
	15/08/2030	15/05/2035	15/08/2040	15/05/2045	15/08/2050	15/05/2055
ALOCAÇÃO (%)	6,64%	9,06%	10,49%	15,11%	22,64%	36,07%
ALOCAÇÃO (R\$)	25.131.136,59	34.278.061,08	39.686.368,22	57.195.280,17	85.691.086,68	136.520.302,12
ATUAL CARAGUAPREV	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DIFERENÇA	25.131.136,59	34.278.061,08	39.686.368,22	57.195.280,17	85.691.086,68	136.520.302,12
PU's NTNBS em 28/10/2021	3.838,46	3.926,65	3.896,73	3.970,84	3.926,46	3.982,29
QUANTIDADES de NTNBS	6.547	8.730	10.185	14.404	21.824	34.282



## CARAGUAPREV X MARKOWITZ: RENDA FIXA



### DIAGNÓSTICO:

- \* **AUMENTAR** A ALOCAÇÃO EM IMA-B, ARTIGO 7º, I, A ou B, NUM TOTAL DE **R\$19.909.677,14 (3,72%);**
- \* **AUMENTAR** A ALOCAÇÃO EM FUNDOS ATRELADOS A SELIC/CDI, NUM TOTAL DE **R\$ 29.761.641,48 (5,56%);**
- \* NO TOTAL, **AUMENTAR** A ALOCAÇÃO EM RENDA FIXA NUM TOTAL DE **R\$49.671.318,62 (9,27%);**
- \* REVER OS LIMITES DA ALOCAÇÃO OBJETIVO, MÍNIMOS E MÁXIMOS DA ATUAL POLÍTICA ANUAL DE INVESTIMENTOS.

## CARAGUAPREV X MARKOWITZ: RENDA VARIÁVEL



### DIAGNÓSTICO:

- \* **DIMINUIR** A ALOCAÇÃO EM FUNDOS DE AÇÕES DE GESTÃO PASSIVA DO ARTIGO 8º, I, A, NUM TOTAL DE **R\$ 24.160.881,65 (4,51%);**
- \* **DIMINUIR** A ALOCAÇÃO EM FUNDOS DE AÇÕES DE GESTÃO ATIVA DO ARTIGO 8º, II, A, NUM TOTAL DE **R\$ 57.537.786,77 (10,74%);**
- \* **AUMENTAR** A APLICAÇÃO EM FUNDOS MULTIMERCADOS ATRELADOS À S&P500, DO ARTIGO 8º, III, NUM TOTAL DE **R\$ 19.172.335,49 (3,58%);**
- \* NO TOTAL, **DIMINUIR** A ALOCAÇÃO EM RENDA VARIÁVEL NUM TOTAL DE **R\$62.526.332,92 (11,67%);**
- \* REVER OS LIMITES DA ALOCAÇÃO OBJETIVO, MÍNIMOS E MÁXIMOS DA ATUAL POLÍTICA ANUAL DE INVESTIMENTOS.

Registre-se que em novembro de 2021, em consonância ao estudo ALM, foram adequadas as aplicações em fundos de investimento S&P 500 e BDR I, conforme aprovação do Conselho Deliberativo na Ata n.º 294, em 17 de novembro de 2021.

Com relação as demais indicações registre-se que em 2021 se iniciou o processo de redução a exposição em fundos atrelados a IRFM, IRFM-1 e IRFM-1+ e de diminuir a carteira de fundos de investimento em títulos públicos pós-fixados mais longos (IMA B e IMA B 5+), passando para fundos compostos por títulos públicos pós-fixados mais curtos, como o IMA B 5 (títulos públicos com até 5 anos de vencimento) e futura compra direta de Títulos Públicos Federais.



Registre-se que em dezembro de 2021, em consonância ao estudo ALM, conforme aprovação do Comitê de Investimentos na Ata n.º 127, de 23 de setembro de 2021 e do Conselho Deliberativo na Ata n.º 292, de 23 de setembro de 2021 e ratificada na Ata n.º 294, de 17/11/2021 a aplicação em Títulos do Tesouro Direto, de forma gradual, até a porcentagem máxima da atual Política de Investimentos do Instituto, que é de 10% (dez por cento), em 2021, que deverão ser contabilizados pelo valor da curva, saindo assim de um investimento com alta volatilidade para um com rentabilidade positiva fixa, desde que a taxa indicativa esteja equivalente a meta atuarial do Instituto, que é de 5,46%a.a..

Assim foram realizadas as seguintes operações de compra de títulos públicos, com taxas superiores a meta atuarial do Instituto:

1. Compra de 10.000 (dez mil títulos NTN-B), R\$ 37.965.926,42, no dia 21 de dezembro de 2021, para o vencimento de 15/05/2023, a taxa de 5,90%; e,
2. Compra de 4.000 (quatro mil títulos NTN-B), R\$ 15.379.158,21, no dia 22 de dezembro de 2021, para o vencimento de 15/08/2022, a taxa de 6,09%.

Registre-se que em consonância ao estudo ALM, conforme aprovação do Comitê de Investimentos na Ata n.º 131, de 26 de janeiro de 2022 e do Conselho Deliberativo na Ata n.º 297, de 26 de janeiro de 2022, a aplicação em Títulos do Tesouro Direto, de forma gradual, até a porcentagem de mais 20% (vinte por cento), em 2022, que deverão ser contabilizados pelo valor da curva, saindo assim de um investimento com alta volatilidade para um com rentabilidade positiva fixa, desde que a taxa indicativa esteja equivalente a meta atuarial do Instituto, que é de 5,46%a.a..

Assim foram realizadas as seguintes operações de compra de títulos públicos, com taxas superiores a meta atuarial do Instituto:

1. Compra de 3.900 NTN-B, R\$ 15.679.053,04, no dia 09 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/05/2035, a taxa de 5,56%;
2. Compra de 1.000 NTN-B, R\$ 3.901.262,75, no dia 09 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/08/2022, a taxa de 6,92%;



3. Compra de 213 NTN-B, R\$ 868.334,25, no dia 11 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/08/2040, a taxa de 5,65%;
4. Compra de 2.514 NTN-B, R\$ 9.998.612,81, no dia 17 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/08/2050, a taxa de 5,7130%;
5. Compra de 7.457 NTN-B, R\$ 30.010.566,72, no dia 18 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/05/2045, a taxa de 5,71%;
6. Compra de 2.494 NTN-B, R\$ 9.997.615,52, no dia 23 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/05/2045, a taxa de 5,76%;
7. Compra de 2.496 NTN-B, R\$ 9.996.671,18, no dia 25 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/05/2045, a taxa de 5,781%;
8. Compra de 2.555 NTN-B, R\$ 9.997.454,66, no dia 25 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/08/2030, a taxa de 5,708%;
9. Compra de 2.538 NTN-B, R\$ 9.998.289,94, no dia 25 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/08/2040, a taxa de 5,77%;

Registre-se que em consonância ao estudo ALM, conforme aprovação do Comitê de Investimentos na Ata n.º 132, de 24 de fevereiro de 2022 e do Conselho Deliberativo na Ata n.º 298, de 24 de fevereiro de 2022, a aplicação em Títulos do Tesouro Direto, de forma gradual, até a porcentagem de 50% (cinquenta por cento) do patrimônio do CaraguaPrev, em 2022, que deverão ser contabilizados pelo valor da curva, saindo assim de um investimento com alta volatilidade para um com rentabilidade positiva fixa, desde que a taxa indicativa esteja equivalente a meta atuarial do Instituto, que é de 5,46% a.a..

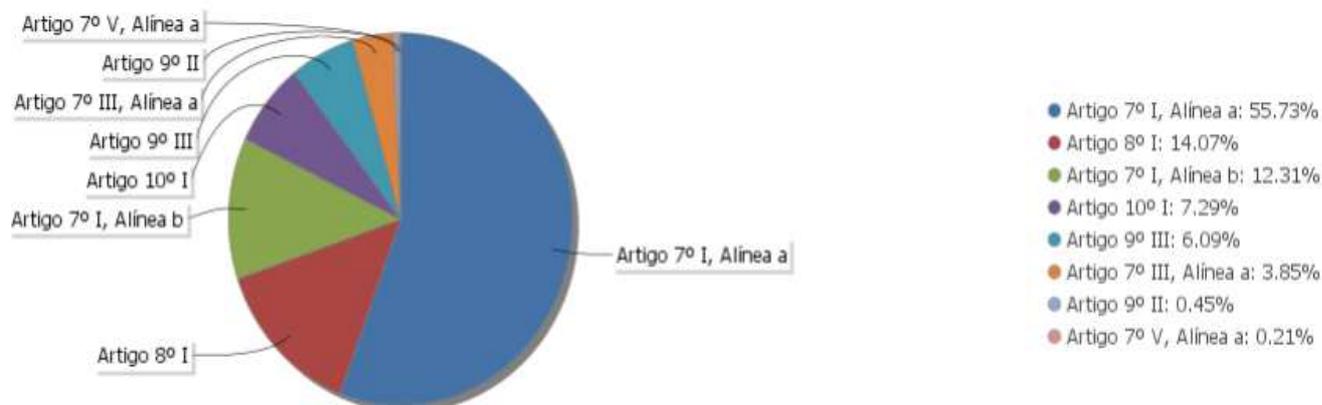
1. Compra de 2.530 NTN-B, R\$ 9.999.829,83, no dia 07 de março de 2022, para o vencimento de 15/08/2050, a taxa de 5,815%;
2. Compra de 2.490 NTN-B, R\$ 9.999.880,10, no dia 07 de março de 2022, para o vencimento de 15/05/2055, a taxa de 5,815%;
3. Compra de 4.657 NTN-B, R\$ 18.496.592,49, no dia 07 de março de 2022, para o vencimento de 15/05/2035, a taxa de 5,821%;
4. Compra de 1.315 NTN-B, R\$ 5.076.784,86, no dia 08 de março de 2022, para o vencimento de 15/08/2024, a taxa de 5,892%;



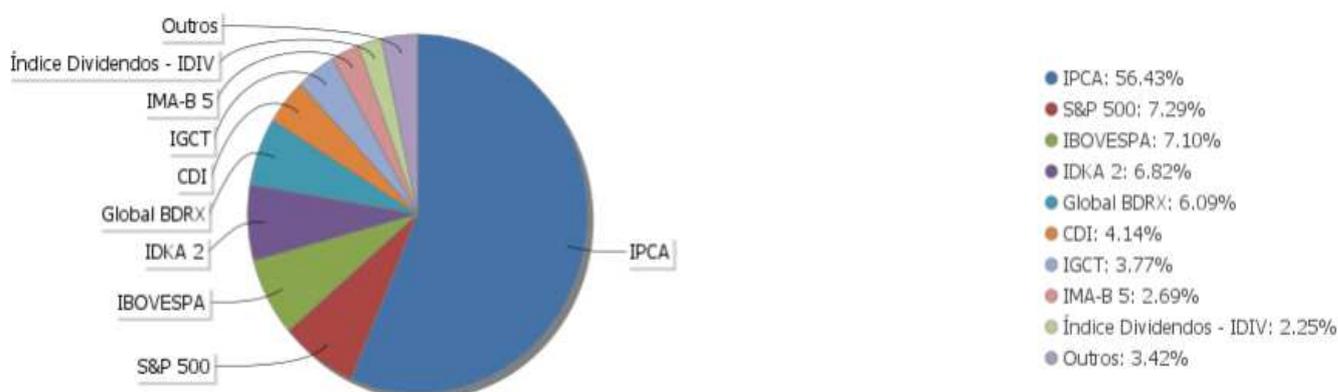
5. Compra de 920 NTN-B, R\$ 3.598.293,27, no dia 11 de março de 2022, para o vencimento de 15/08/2050, a taxa de 5,892%;
6. Compra de 5.021 NTN-B, R\$ 19.997.627,54, no dia 06 de abril de 2022, para o vencimento de 15/05/2023, a taxa de 5,831%;
7. Compra de 2.451 NTN-B, R\$ 9.999.314,94, no dia 19 de abril de 2022, para o vencimento de 15/08/2050 a taxa de 5,78%;
8. Compra de 2.420 NTN-B, R\$ 9.999.060,06, no dia 03 de maio de 2022, para o vencimento de 15/05/2055, a taxa de 5,8520%;
9. Compra de 2.466 NTN-B, R\$ 9.998.829,58, no dia 12 de maio de 2022, para o vencimento de 15/08/2050, a taxa de 5,9220%;
10. Compra de 1.491 NTN-B, R\$ 5.999.379,06, no dia 27 de maio de 2022, para o vencimento de 15/08/2022, a taxa de 6,5520%, (RECURSOS DE TAXA DE ADMINISTRAÇÃO);
11. Compra de 2.981 NTN-B, R\$ 11.980.454,50, no dia 30 de maio de 2022, para o vencimento de 15/08/2022, a taxa de 7,4060%;
12. Compra de 7.965 NTN-B, R\$ 31.999.154,87, no dia 09 de junho de 2022, para o vencimento de 15/08/2022, a taxa de 10,2510%;

Apesar de terem sido realizadas várias movimentações para adequar ao momento econômico do país, diante do cenário negativo do acumulado dos fundos de investimento da carteira do CaraguaPrev, não foi possível uma completa aderência aos indicadores, pois o registro contábil dos ganhos e perdas havidos com investimentos no mercado enquanto não houver o resgate, será registrado no plano patrimonial, como Variação Patrimonial, ativa e passiva, e, só quando houver o efetivo resgate da aplicação é que o registro será feito no plano orçamentário. Assim, conforme os atuais fundos de investimento forem performando positivamente, iniciaremos de forma gradual a adequação em consonância a ALM, evitando o registro contábil negativo.

#### **4.2 Alocação por Artigo – Resolução CMN.**



## 4.2 Alocação por Estratégia



## 4.3 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.963/2021 e alterações.

- 4.3.1 Artigo 7º I, Alínea a: até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic);
- 4.3.2 Artigo 7º I, Alínea b: até 100% (cem por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem que seus recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos;
- 4.3.3 Artigo 7º, III, "a" Fundos de Investimento de Renda Fixa - até 60% (sessenta por cento) no somatório dos seguintes ativos: a) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto



(fundos de renda fixa); cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda fixa).

- 4.3.4 Artigo 7º, V, “a”- até 5% (cinco por cento) em: a) cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC);
- 4.3.5 Artigo 8º I - No segmento de renda variável, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (fundos de renda variável);
- 4.3.6 Art. 9º, II - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: II - cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo “Investimento no Exterior”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior;
- 4.3.7 Art. 9º, III - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.
- 4.3.8 Art. 10, I - No segmento de investimentos estruturados, as aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social subordinam-se ao limite global de até 15% (quinze por cento), e adicionalmente aos seguintes: I - até 10% (dez por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FIM) e em cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FICFIM);

## **5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO**



## Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2022	-0,53	-0,27	2,35	-1,70	1,01	-1,73							-0,93
IPCA + 4,99%	0,95	1,38	2,05	1,43	0,90	1,08							8,04
p.p. indexador	-1,48	-1,65	0,30	-3,13	0,11	-2,81							-8,98
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	-0,80	-0,98	-1,64	-1,55	1,37	1,32	-1,47
IPCA + 5,46%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43	1,34	1,61	1,68	1,38	1,22	16,05
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,60	-2,23	-2,32	-3,25	-3,23	-0,00	0,10	-17,51
2020	0,26	-1,20	-8,82	2,26	2,04	2,60	3,94	-1,32	-1,68	-0,06	3,29	4,43	5,12
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,45	-1,86	-9,40	2,11	1,97	1,86	3,06	-2,04	-2,80	-1,40	1,94	2,58	-5,52
2019	1,51	0,37	0,41	0,94	1,99	2,58	1,16	0,11	1,85	2,11	-0,78	2,17	15,34
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	0,68	-0,53	-0,78	-0,12	1,35	2,13	0,44	-0,51	1,40	1,47	-1,75	0,52	4,75

## Performance Sobre a Meta Atuarial

	Performance Sobre a Meta Atuarial		Relatório				
	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima - Meta Atuarial	18	42,86	03 meses	-2,43	3,45	-5,88	5,94
Meses abaixo - Meta Atuarial	24	57,14	06 meses	-0,93	8,04	-8,98	5,98
			12 meses	-3,21	17,74	-20,95	6,06
			24 meses	6,12	34,78	-28,66	6,01
Maior rentabilidade da Carteira	4,43	2020-12	36 meses	9,55	45,87	-36,32	8,69
Menor rentabilidade da Carteira	-8,82	2020-03	Desde 31/12/2018	18,35	53,42	-35,07	8,14

Em Junho/2022, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de -1,73%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade foi de -0,93%, nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de -3,21% e no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 9,55%.

A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 4,99%.

Desde o ano de 2020 a performance dos investimentos apresenta grande volatilidade, ela foi ocasionada pelo atual cenário econômico, pandêmico e político, do país e do mundo, sendo um risco sistemático, que são os que englobam a economia como um todo, ou seja, comprometem todo o mercado financeiro. Existem certas situações que são tão importantes que afetam toda a economia, onde é dado o nome de risco de mercado (ou risco sistemático).

Esse tipo de questão, portanto, é algo inerente a todos os tipos de ativos da carteira de investimentos. Assim, é seguro dizer que o risco de mercado é aquele do qual não dá para se proteger com diversificação. Ou seja, é um risco não diversificável, afinal, todos os ativos que você pode ter na carteira são vulneráveis a ele.

Por isso, o risco sistemático é capaz de impactar toda a economia ou um determinado mercado em sua integralidade. No entanto, nem todos os ativos são afetados igualmente por todos os riscos sistemáticos, mas de uma maneira ou de outra, todos são impactados por esse risco.



Alguns exemplos de riscos sistemáticos que afetaram e afetam os investimentos como um todo são:

1. variação do dólar;
2. oscilação da taxa Selic;
3. variação da inflação;
4. crise que afeta toda a economia (como a do coronavírus);
5. crise política;
6. insegurança jurídica no país;
7. queda do PIB e outros elementos do cenário macroeconômico.

A fim de mitigar os riscos que afetam os investimentos, o CaraguaPrev realocou em 2022 boa parte dos seus investimentos para Títulos Públicos Federais, que possuem risco soberano e apresentam rentabilidade acima da meta atuarial.

## 6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

### 6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA E TÍTULOS PÚBLICOS

RENDA FIXA							72,10%
Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)							
Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150523 (5,831000%)	2,93	1,00	3,97	20.196.333,29	3,61	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150523 (5,900000%)	2,94	1,00	8,60	40.201.407,91	7,19	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,560000%)	2,83	0,98	6,86	16.292.396,92	2,91	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,821000%)	2,89	1,00	5,82	19.019.879,74	3,40	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,710000%)	2,84	0,99	6,50	31.075.695,93	5,56	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,760000%)	2,85	0,99	6,29	10.330.243,97	1,85	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,781000%)	2,86	0,99	6,12	10.312.195,95	1,84	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,815000%)	2,86	1,00	5,82	10.285.898,57	1,84	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,850000%)	2,88	1,00	2,33	9.944.759,84	1,78	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150822 (10,250000%)	4,28	0,88	0,88	32.280.760,61	5,78	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150822 (6,090000%)	2,96	1,02	8,69	16.290.696,69	2,91	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150822 (6,550000%)	4,17	1,06	1,16	6.069.005,66	1,09	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150822 (6,920000%)	2,99	1,08	7,39	4.068.644,79	0,73	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150822 (7,410000%)	4,20	1,12	1,18	12.121.644,17	2,17	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (5,892000%)	4,15	1,00	5,76	5.369.235,02	0,96	



TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (5,708000%)	4,08	0,99	6,09	10.606.777,39	1,90
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,650000%)	2,85	0,98	6,80	901.816,70	0,16
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,770000%)	4,05	0,99	6,12	10.609.732,01	1,90
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,713000%)	4,00	0,99	6,58	10.656.562,08	1,91
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,780000%)	4,03	0,99	2,99	10.298.156,67	1,84
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,815000%)	4,05	1,00	5,82	10.581.330,90	1,89
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,916000%)	4,10	1,01	5,53	3.797.317,63	0,68
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,920000%)	4,11	1,01	1,72	10.170.520,97	1,82
<b>Sub-total Artigo 7º I, Alínea a</b>		<b>0,55</b>	<b>1,02</b>	<b>8,60</b>	<b>311.481.013,41</b>	<b>55,73</b>

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,74	0,93	4,93	382.320,07	0,07	142.319.131,43	0,27
BB	BB	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,74	0,92	4,85	10.896.626,75	1,95	5.103.254.867,87	0,21
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF IMA-B 5 PREMIUM FIC FI	2,58	0,32	6,50	15.049.660,47	2,69	1.328.159.744,16	1,13
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	5,22	-0,46	0,11	0,00	0,00	1.835.852.466,18	0,00
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,67	0,22	6,41	38.115.104,30	6,82	11.226.926.091,22	0,34
BB	BB	BB PREV RF VII	1,69	0,31	7,18	498.071,24	0,09	258.295.551,92	0,19
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA RF FICFI	1,18	0,79	5,28	2.578.514,12	0,46	2.668.371.249,57	0,10
CAIXA DTVM	CEF	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	2,19	0,23	4,59	1.294.615,37	0,23	6.957.180.815,09	0,02
<b>Sub-total Artigo 7º I, Alínea b</b>			<b>4,58</b>	<b>0,19</b>	<b>4,22</b>	<b>68.814.912,32</b>	<b>12,31</b>		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

ITAU	ITAU	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	5,94	-0,65	4,18	690.654,45	0,12	439.811.945,71	0,16
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,20	1,06	5,60	11.522.111,83	2,06	12.613.402.228,26	0,09
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	0,21	1,10	5,89	13.273,07	0,00	2.406.329.548,15	0,00
BB	BB	BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI	0,18	1,03	2,73	9.280.606,66	1,66	9.838.414.136,64	0,09
<b>Sub-total Artigo 7º III, Alínea a</b>			<b>2,05</b>	<b>1,00</b>	<b>5,63</b>	<b>21.506.646,01</b>	<b>3,85</b>		

Artigo 7º V, Alínea a (FIDC Cota Sênior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR	25,98	0,42	28,37	1.194.900,91	0,21	40.395.435,01	2,96
<b>Sub-total Artigo 7º V, Alínea a</b>			<b>25,98</b>	<b>0,42</b>	<b>28,37</b>	<b>1.194.900,91</b>	<b>0,21</b>		
<b>Renda Fixa</b>			<b>3,71</b>	<b>0,84</b>	<b>6,05</b>	<b>402.997.472,65</b>	<b>72,10</b>		

Os investimentos em Renda Fixa que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por Títulos Públicos Federais – art. 7º, I, alínea “a”, FUNDOS 100% TÍTULOS PÚBLICOS - ART. 7º, I, alínea “b”, FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, III, alínea “a” e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, V, alínea “a”, representam 72,10% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de 0,84%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de 6,05%.



Em junho, o mercado internacional foi marcado pela aceleração de aperto monetário pelo FED, provocando turbulência nos mercados globais e ajustes de posições em diversos ativos. No período, cresceram também os temores quanto a possibilidade de uma recessão global, especialmente nos EUA, fruto do aperto financeiro que vem sendo praticado pelas principais economias mundiais, e pela desconfiança quanto a capacidade da economia chinesa continuar crescendo, tendo em vista que ainda permanece a política de “covid zero”. A inflação global permanece como desafio nas principais economias. A extensão do conflito entre Rússia e Ucrânia continuou impondo restrição no fornecimento de energia para a Europa, implicando em maiores pressões inflacionárias. No Brasil, a atividade econômica seguiu surpreendendo positivamente e a inflação permaneceu elevada, com viés altista, dado que permanecem os riscos fiscais diante da tramitação no Congresso de medidas de impulso fiscal. Na Ata da reunião do COPOM, o BCB sinalizou que deverá elevar a SELIC na reunião de agosto e mantê-la estável por um longo período de tempo para levar a convergência da inflação ao redor da meta. Mesmo com a comunicação do Banco Central, observamos abertura tanto da curva nominal (prefixados) quanto da curva real (índice de preços), com destaque para a taxa real de curtíssimo prazo, que teve forte abertura tendo em vista a aproximação do vencimento da NTN-B Ago/2022 e dos possíveis impactos deflacionários de medidas em tramitação no Congresso.

A estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, auxiliou numa “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial do RPPS, bem como, em especial para carregamento até o vencimento, contribuindo proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do Instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

Registre-se que em consonância ao estudo ALM, conforme aprovação do Comitê de Investimentos na Ata n.º 132, de 24 de fevereiro de 2022 e na Ata n.º 135, de 25 de maio de 2022 e o Conselho Deliberativo aprovou na reunião registrada na Ata n.º 298, de 24 de fevereiro de 2022 e na Ata n.º 302, de 25 de maio de 2022, a aplicação em Títulos do Tesouro Direto, de forma gradual, até a porcentagem de 50% (cinquenta por cento) do patrimônio do CaraguaPrev, em 2022, que deverão ser contabilizados pelo valor da curva, saindo assim de um investimento com alta volatilidade para um com rentabilidade positiva fixa, desde que a taxa indicativa esteja equivalente a meta atuarial do Instituto, que é de 4,99% a.a., sendo efetivadas no mês de junho de 2022 as seguintes operações:

1. Compra de 7.965 NTN-B, R\$ 31.999.154,87, no dia 09 de junho de 2022, para o vencimento de 15/08/2022, a taxa de 10,2510%;



1) Resgate de R\$ 32.711.538,79 (trinta e dois milhões e setecentos e onze mil e quinhentos e trinta e oito reais e setenta e nove centavos) da Caixa Econômica Federal, Fundo de Investimento CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP, CNPJ: 10.577.519/0001-90, em 08/06/2022, para compra de R\$ 31.999.154,87 (trinta e um milhões e novecentos e noventa e nove mil e cento e cinquenta e quatro reais e oitenta e sete centavos) em Títulos Públicos Federais NTN-B – 15/08/2022, taxa 10,2510%, em 09/06/2022. A operação de resgate do Fundo de Investimento CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP, obteve rentabilidade positiva acumulada, mas conforme aprovação do Comitê de Investimentos e do Conselho Deliberativo, para a compra de Títulos Públicos Federais NTN-B – 08/2022, a taxa de juros de 10,2510%, se deu pois apresentam rendimento superior ao fundo de investimento resgatado e superior a meta atuarial do Instituto.

2) Restante do resgate do fundo da Caixa Econômica Federal, Fundo de Investimento CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP, CNPJ: 10.577.519/0001-90, em 08/06/2022, para aplicação de R\$ 712.383,92 (setecentos e doze mil e trezentos e oitenta e três reais e noventa e dois centavos) no Fundo de Investimento CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97, Caixa econômica Federal, agência 0797, conta corrente n.º 1000-0, em 09/06/2022.

## 6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES

RENDA VARIÁVEL										14,07%
Artigo 8º I (Fundos de Ações)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo	
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	18,67	-9,82	-0,10	1.350.190,37	0,24	618.639.512,16	0,22	
BRAM	BEM	BRADESCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS	24,25	-15,24	-12,85	5.283.098,67	0,95	948.880.558,90	0,56	
ITAU	ITAU	ITAU FOF RPI ACOES IBOVESPA ATIVO FICFI	20,10	-10,17	-5,66	13.190.714,13	2,36	454.737.527,12	2,90	
BB	BB	BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	20,44	-11,79	-6,80	21.080.181,62	3,77	849.686.726,55	2,48	
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI EM AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS	20,09	-10,81	-2,24	6.612.074,80	1,18	632.954.412,75	1,04	
CAIXA DTVM	CEF	FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS	18,28	-9,04	1,33	12.590.569,11	2,25	887.536.834,72	1,42	
ITAU	ITAU	ITAU ACOES DUNAMIS FIC	18,63	-11,11	-8,68	5.284.762,05	0,95	1.911.192.204,59	0,28	
BRAM	BEM	BRADESCO F I A SELECTION	21,14	-11,17	-5,01	4.702.300,55	0,84	424.182.243,03	1,11	
ITAU	ITAU	ITAU AÇÕES MOMENTO 30 II FIC DE FI	22,94	-10,66	-8,38	8.553.463,71	1,53	256.774.241,77	3,33	
<b>Sub-total Artigo 8º I</b>			<b>18,48</b>	<b>-11,01</b>	<b>-5,56</b>	<b>78.647.355,01</b>	<b>14,07</b>			
<b>Renda Variável</b>			<b>17,73</b>	<b>-11,01</b>	<b>-5,56</b>	<b>78.647.355,01</b>	<b>14,07</b>			



Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES - ART. 8º, I e representa 14,07% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 4.963/21*).

No mês avaliado a rentabilidade do mês dos FUNDOS DE AÇÕES foi de -11,01% e no ano de 2022 de -5,56%.

No âmbito global, as principais economias do mundo continuaram o processo de aperto monetário com o intuito de frear a inflação que ainda se mostra persistente. Como destaque, nos Estados Unidos, vimos o FED aumentar a FFR em 0,75%, o que, em tese, deve promover uma desaceleração mais forte da economia norte americana. Cabe também ressaltar, que o processo de aperto monetário deve continuar e, não somente, nos Estados Unidos, mas também em importantes economias. Em relação à China, a política de covid zero continua, e sem perspectiva no curto prazo para que haja uma flexibilização. Como resultado, a atividade econômica global tende a desacelerar e o temor de uma recessão no mundo contaminou a confiança dos investidores, fazendo com que as principais Bolsas apresentassem desempenho negativo em junho, em decorrência dos fatores mencionados. Nos Estados Unidos, o desempenho da NASDAQ, S&P 500 e DOW JONES foi de -8,7%, -8,4% e 6,7%, respectivamente.

No âmbito doméstico, o mercado demonstrou preocupação com a deterioração da trajetória fiscal do país, pois viu o Congresso encaminhar a aprovação de medidas que flexibilizam o teto de gastos e, conseqüentemente, ampliam os gastos públicos já elevados, impactando a credibilidade fiscal do país. Tal cenário, externo e interno, contribuiu para que o Índice Bovespa apresentasse o 3º pior desempenho dentre as bolsas do mundo recuando 11,50% em relação ao mês anterior, fechando aos 98.541 pontos. Como consequência, reverteu os ganhos anuais para uma queda de 5,99%. A forte desaceleração está relacionada aos temores de uma recessão global e à deterioração do cenário fiscal doméstico.

Não Houve Movimentações no período avaliado.

### **6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS**



**INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS**

7,29%

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	19,97	-7,79	-17,59	40.773.882,96	7,29	1.374.157.964,02	2,97
<b>Sub-total Artigo 10º I</b>			<b>19,97</b>	<b>-7,79</b>	<b>-17,59</b>	<b>40.773.882,96</b>	<b>7,29</b>		
<b>Investimentos Estruturados</b>			<b>25,01</b>	<b>-7,79</b>	<b>-17,59</b>	<b>40.773.882,96</b>	<b>7,29</b>		

O Investimento Estruturado, Fundo Multimercado - ART. 10, I, que compõem a carteira do Caraguaprev representa 7,29% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 4.963/21*)

No mês avaliado a rentabilidade do FUNDO MULTIMERCADO foi de -7,79, enquanto que no ano sua performance é de -17,59%.

O Caraguaprev possui em seus investimentos aplicação no Fundo Itau Private Multimercado S&P 500. O índice norte-americano S&P 500, abreviação de Standard & Poor's 500, ou simplesmente S&P, trata-se de um índice composto por quinhentos ativos (ações) cotados nas bolsas de NYSE ou NASDAQ, qualificados devido ao seu tamanho de mercado, sua liquidez e sua representação de grupo industrial. É (S&P 500) um índice ponderado de valor de mercado (valor do ativo multiplicado pelo número de ações em circulação) com o peso de cada ativo no índice proporcional ao seu preço de mercado. Tem um importante papel na economia mundial por ser considerado o principal indicador de avaliação das ações do mercado norte-americano.

Vem oscilando negativamente diante do cenário internacional atual.

Não Houve Movimentações no período avaliado.

## 6.4 FUNDOS DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR

**INVESTIMENTOS NO EXTERIOR**

6,54%

Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER FI GLOBAL EQUITIES MULT INVESTIMENTO NO EXTERIOR	17,83	-0,53	-29,87	1.121.654,53	0,20	1.171.391.227,04	0,10
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS MULT IE FI	20,30	-6,36	-16,84	1.388.234,55	0,25	558.833.560,18	0,25
<b>Sub-total Artigo 9º II</b>			<b>18,61</b>	<b>-3,84</b>	<b>-23,21</b>	<b>2.509.889,08</b>	<b>0,45</b>		

Artigo 9º III (Ações - BDR Nível I)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
CAIXA DTVM	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	21,13	0,83	-27,83	34.031.350,99	6,09	2.225.410.384,30	1,53
<b>Sub-total Artigo 9º III</b>			<b>21,13</b>	<b>0,83</b>	<b>-27,83</b>	<b>34.031.350,99</b>	<b>6,09</b>		
<b>Investimentos no Exterior</b>			<b>20,65</b>	<b>0,49</b>	<b>-27,53</b>	<b>36.541.240,07</b>	<b>6,54</b>		



Os Fundos de Investimento no Exterior - ART. 9º, II, e o Fundo de Ações BDR Nível I – Art. 9º, III, que compõem a carteira do CaraguaPrev representam 6,54% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade do fundo de Investimento no Exterior foi de 0,49%, enquanto que no ano sua performance é de -27,53%.

Entre as vantagens de se investir em BDRs, está a diversificação, já que a exposição será em ativos negociados no exterior, em dólar. A enorme maioria é de empresas norte-americanas, mas também da Europa, China e vários outros países.

A Carteira de BDRs encerrou o mês no campo positivo, porém no acumulado apresenta rentabilidade negativa.

O período apresentou forte realização de ativos voltados a commodities, em virtude da maior probabilidade de uma recessão nos próximos trimestres, com realização do petróleo no período após altas robustas em maio. Acompanhamos as restrições impostas na China relacionada ao Covid, o que também pesou contra principalmente o minério de ferro.

O destaque positivo ficou para Coca-Cola. Na ponta negativa, Chevron foi a maior queda. Vem oscilando negativamente diante do cenário internacional atual.

Não Houve Movimentações no período avaliado.

## 7 PERSPECTIVAS

**Renda Fixa:** O cenário prospectivo segue incerto com os investidores monitorando: (i) Desdobramentos do conflito entre Rússia e Ucrânia e seus impactos na economia global; (ii) Indicadores de inflação e de atividade pelo mundo; (iii) Intensidade do aperto monetário nos EUA e redução do balanço do FED; (iv) Ambiente político doméstico e seus impactos na política fiscal do país; (v) Desdobramentos da implementação da política chinesa definida para o ano e os efeitos dos recentes lockdowns realizados em grandes centros; (vi) Gargalos de oferta nas cadeias de suprimentos globais.

**Renda Variável:** Segue a preocupação com o quadro externo de normalização dos juros, crises geopolíticas, desaceleração do crescimento chinês, inflação elevada e, eventualmente, risco de estagflação na economia mundial. Adicionalmente, nos EUA, é vista como limitador do crescimento econômico a normalização da política monetária em um ambiente desfavorável de liquidez global. No



mercado doméstico, enxergamos um cenário relativamente estável apesar dos desafios existentes como inflação, taxa de juros em nível contracionista e que deve alterar a dinâmica do preço dos ativos de Renda Variável, eleição presidencial e uma maior necessidade de controle de gasto público.

**Renda Variável Exterior:** Junho foi um mês de quedas intensas nas bolsas no exterior dado o aperto das condições financeiras resultante do aumento ou sinalização de aumento das taxas de juros nas economias desenvolvidas. No mercado de commodities, o ambiente também foi negativo na maior parte do mês, conforme os investidores ponderavam os riscos de recessão global e seus efeitos sobre a demanda dos ativos. O Banco Central dos EUA, o Federal Reserve subiu a taxa de juros (Fed funds rate) em 75 bps na reunião de junho, maior incremento em uma decisão desde 1994. Os dados de inflação (CPI), expectativa (sondagem do sentimento dos consumidores da Universidade de Michigan) e mercado de trabalho (Payroll) que saíram semanas antes da reunião do comitê contribuíram para esta dura decisão. O Payroll, apesar de mostrar uma estabilidade no ritmo de crescimento dos salários, o que foi um ponto positivo, mostrou contínuo avanço da criação de vagas.

Por outro lado, o CPI e o índice de expectativas de inflação dos consumidores ambos apresentaram avanço inesperado. A inflação ao consumidor nos EUA atingiu o patamar dos 8,6% nos últimos 12 meses, continuando a acelerar e frustrar a expectativa de quem acreditava de que ela havia atingido o pico. O índice de confiança mostrou piora relevante, para o pior nível desde a década de 1980 por conta da inflação descontrolada segundo relatos dos consumidores questionados pela pesquisa, o que aumentou também o receio de um hard landing do Fed. Em sua coletiva com a imprensa, Powell destacou que a piora da expectativa de inflação dos consumidores foi um dado importante para a decisão de elevar o ritmo de alta dos juros nesta última reunião. Além disso, para a próxima reunião, a decisão do FOMC deve contemplar uma alta de 75 ou 50 bps, condicionada pelos próximos dados que saírem. Embora tenha sido deixado claro por Powell que os dados vão ditar as próximas decisões, alguns membros (ex. Loretta Mester) ressaltaram que defendem um ajuste de 75 bps. Dados recebidos até o momento mostraram sinais positivos – expectativa de inflação revisada para baixo, confiança em queda, consumo e deflator do PCE menores que o esperado -, mas o mercado ainda precifica como mais provável um ajuste de 75 bps nesta reunião, o que gera maiores chances de um cenário de hard-landing. Cabe ressaltar que o Fed vem mantendo um discurso de que uma recessão não é inevitável e que eles ainda acreditam em um soft-landing. No restante do mundo, outros Bancos Centrais também seguiram a linha de decisões mais hawkish na medida em que a inflação não mostrava sinais de desaceleração, com exceção do BC japonês.



O BCE já anunciou o encerramento do seu programa de compras de ativos e sinalizou um aumento da taxa de juros na próxima reunião, o que tende a continuar garantindo condições financeiras mais apertadas nos próximos meses. Na China, a pandemia deve continuar gerando volatilidade no mercado. O governo reiterou em coletiva que sua política de covid-zero foi um sucesso, o que reforça que nos próximos meses um aumento ainda que marginal de número de casos pode voltar a resultar em lockdowns mais abrangentes.

## 8 GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

<b>Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%</b>	<b>Value-At-Risk (R\$):</b> <b>15.257.606,83</b>	<b>Value-At-Risk:</b> <b>2,73%</b>
---	---	---------------------------------------

	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VaR <sup>(2)</sup>	CVaR <sup>(3)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,70	0,21	0,04	-0,20	0,87	402.997.472,65	72,10
Artigo 8º	17,26	9,05	1,10	-0,70	-11,01	78.647.355,01	14,07
Artigo 9º	25,90	12,51	0,61	-0,02	0,51	36.541.240,07	6,54
Artigo 10º	28,90	14,14	0,98	-0,30	-7,79	40.773.882,96	7,29
CARAGUATATUBA	5,64	2,73	2,73	-0,49	-1,73	558.959.950,69	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

### 8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

### 8.2 VaR

O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através



de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

### 8.3 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

## 9 TABELA DE LIQUIDEZ

CARAGUATATUBA

30/06/2022

### ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.
de 0 a 30 dias	212.745.095,46	38,06	212.745.095,46	38,06
de 31 a 365 dias	165.962.334,94	29,69	378.707.430,40	67,75
acima de 365 dias	180.252.520,29	32,25	558.959.950,69	100,00

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Por exemplo: ouro é um ativo relativamente líquido, pois pode ser rapidamente vendido; uma instalação fabril não o é. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 38,06% da carteira de investimentos do CaraguaPrev possui liquidez de até 30 dias, que podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.



## 10 RENTABILIDADE POR ARTIGO

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea a % do CDI	1,02 100,45	8,60 159,16	4,32 148,54	8,60 159,16		3.059.106,95	0,55	15.715.780,99
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	0,19 18,63	4,22 78,15	1,70 58,42	4,22 78,15	2,70 31,18	109.746,18	0,02	4.303.293,90
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	1,00 98,32	5,63 104,22	2,92 100,49	5,63 104,22		206.372,46	0,04	2.439.906,86
Artigo 7º V, Alínea a % do CDI	0,42 41,85	28,37 525,22	-0,23 -7,90	28,37 525,22		5.046,78	0,00	264.073,54
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	-11,01 0,49	-5,56 0,43	-16,60 1,29	-5,56 0,43		-9.731.555,13	-1,75	-4.628.462,49
Artigo 9º II % do CDI	-3,84 -378,89	-23,21 -429,77	-11,28 -388,15	-23,21 -429,77		-100.235,62	-0,02	-758.796,24
Artigo 9º III % do CDI	0,83 81,64	-27,83 -515,21	-10,22 -351,53	-27,83 -515,21	-13,08 -151,09	279.289,39	0,05	-13.122.553,90
Artigo 10º I % do CDI	-7,79 -768,38	-17,59 -325,62	-14,94 -514,12	-17,59 -325,62		-3.443.608,93	-0,62	-8.702.127,00
Artigo 7º	0,84	6,05	3,49	6,05	5,44	3.380.272,37	0,61	22.723.055,29
Artigo 8º	-11,01	-5,56	-16,60	-5,56	-16,72	-9.731.555,13	-1,75	-4.628.462,49
Artigo 9º	0,49	-27,53	-10,29	-27,53	-12,88	179.053,77	0,03	-13.881.350,14
Artigo 10º	-7,79	-17,59	-14,94	-17,59		-3.443.608,93	-0,62	-8.702.127,00
<b>CARAGUATATUBA (Total)</b>						<b>-9.615.837,92</b>	<b>-1,73</b>	<b>-4.488.884,34</b>



## 11 MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

### APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESGATE

N.º	Data	Origem	Destino	Valor	Motivo
149	06/06/2022	Restituição correspondente a benefício previdenciário de pens. Do CaraguaPrev - Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M1	R\$ 1.202,32	APLICAÇÃO
150	07/06/2022	Repasso Comprev 04/2022 - Banco do Brasil, Agência 1741-8, C/C 9999-6.	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 234.398,21	APLICAÇÃO
151	07/06/2022	Repasso do Aporte Fundacc junho 2022 - Banco do Brasil, Agência 1741-8, C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 8.784,78	APLICAÇÃO
152	08/06/2022	Resgate total do FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP no valor de R\$ 32.711.538,79 para compra de 7.965 títulos Federais NTN-B – 760199	COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN - B 761099	R\$ 32.711.538,79	RESGATE
153	08/06/2022	Repasso Contribuições previdenciárias da Fundacc maio - Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 1000-0	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 26.493,25	APLICAÇÃO
154	09/06/2022	Saldo remanescente do resgate total do FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP e restituição de pagamento RPV	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 737.026,23	APLICAÇÃO
155	09/06/2022	Resgate total do FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF na CEF, Agência 0797, C/C 1000-0, para aquisição de 7.965 títulos Federais NTN-B – 760199	AQUISIÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN - B 761099	R\$ 31.999.154,87	APLICAÇÃO
156	10/06/2022	Repasso Aporte CaraguaPrev junho 2022 - Banco do Brasil, Agência 1741-8, C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 8.379,03	APLICAÇÃO
157	10/06/2022	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0	PAGAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 63.000,00	RESGATE
158	15/06/2022	Repasso Aporte Prefeitura junho 2022 - Banco do Brasil, Agência 1741-8, C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 1.201.288,58	APLICAÇÃO
159	15/06/2022	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0	PAGAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 18.000,00	RESGATE
160	20/06/2022	Repasso Contribuições previdenciárias da Prefeitura maio - Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 1000-0	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 4.213.161,36	APLICAÇÃO



			LP		
161	20/06/2022	Transferência do valor da taxa de administração correspondente ao mês de junho/22 - Banco CEF, agência 0797, conta corrente 9999-0.	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	R\$ 280.561,30	APLICAÇÃO
162	21/06/2022	Repasso do Aporte Câmara junho 2022 - Banco do Brasil, Agência 1741-8, C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 46.721,45	APLICAÇÃO
163	27/06/2022	Repasso das Contribuições Câmara junho 2022 - Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 1000-0.	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 92.946,66	APLICAÇÃO
164	29/06/2022	Folha de Pagamento Aposentados e Pensionistas do CaraguaPrev junho 2022 - Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 1000-0.	PAGAMENTO DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 3.186.136,83	RESGATE
165	29/06/2022	Repasso das Contribuições Previdenciárias do CaraguaPrev Patronal e Servidor junho 2022 - Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 1000-0.	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 27.988,00	APLICAÇÃO
166	29/06/2022	Folha de Pagamento Ativos junho 2022 - Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0	PAGAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 204.325,01	RESGATE
167	30/06/2022	Repasso Contribuições Previdenciárias Prefeitura e Câmara - aposentados e pensionistas junho 2022 - Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI	R\$ 2.737,02	APLICAÇÃO

## 12 EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional.



Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			ALM	Pró- Gestão Nível 1
				Mínimo	Objetivo	Máximo		Limite Legal
<b>Renda Fixa</b>								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	311.481.013,41	55,73	0,00	40,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	68.814.912,32	12,31	10,00	20,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	21.506.646,01	3,85	3,00	14,25	65,00	0,00	65,00
Artigo 7º V, Alínea a	FIDC Cota Sênior	1.194.900,91	0,21	0,00	0,25	5,00	0,00	5,00
	<b>Total Renda Fixa</b>	<b>402.997.472,65</b>	<b>72,10</b>					100,00
<b>Renda Variável</b>								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	78.647.355,01	14,07	0,00	5,50	35,00	0,00	35,00
	<b>Total Renda Variável</b>	<b>78.647.355,01</b>	<b>14,07</b>					35,00
<b>Investimentos no Exterior</b>								
Artigo 9º II	Fundos de Investimento no Exterior	2.509.889,08	0,45	0,00	2,96	10,00	0,00	10,00
Artigo 9º III	Ações - BDR Nível I	34.031.350,99	6,09	0,00	7,04	10,00	0,00	10,00
	<b>Total Investimentos no Exterior</b>	<b>36.541.240,07</b>	<b>6,54</b>					10,00
<b>Investimentos Estruturados</b>								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	40.773.882,96	7,29	0,00	9,00	10,00	0,00	10,00
	<b>Total Investimentos Estruturados</b>	<b>40.773.882,96</b>	<b>7,29</b>					15,00

Registre-se que no dia 07/04/2022 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando a taxa anual de juros para 4,99%, de acordo com o critério estabelecido pela Portaria ME nº 6.132/2021 e disposto na Portaria MF nº 464/2018, que é definida, para o Fundo em Capitalização,



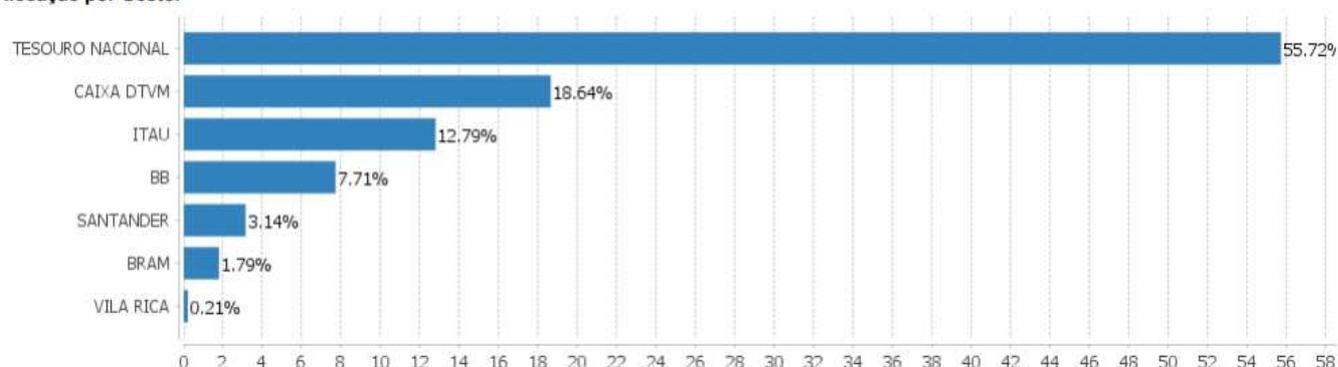
como a menor entre a taxa associada à duração do passivo verificada na avaliação atuarial do exercício anterior e a meta estabelecida pela política de investimentos do Fundo, considerada a expectativa de rentabilidade dos ativos garantidores, estando em conformidade com a Avaliação Atuarial para 2022.

Foi adequado os recursos alocados em Títulos Públicos, enquadrados no Artigo 7º, Inciso I, Alínea “a”, para 40% alocação objetivo, na tabela do item 14 da Política de Investimentos e diminuído para 5% o limite inferior nos Fundos 100% Títulos Públicos, enquadramento do Artigo 7º, Inciso I, Alínea “b”.

### 13 RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	44.382.147,36	1.499.572,05	0,00	0,00	43.105.676,64	-2.776.042,77
BRAM	11.527.017,12	0,00	0,00	0,00	9.985.399,22	-1.541.617,90
CAIXA DTVM	136.682.443,05	5.378.176,80	-36.183.000,63	0,00	104.165.826,40	-1.711.792,82
ITAU	78.062.126,41	3.939,34	0,00	0,00	71.467.584,56	-6.598.481,19
SANTANDER	17.611.606,52	0,00	0,00	0,00	17.559.549,55	-52.056,97
TESOURO NACIONAL	276.422.751,59	31.999.154,87	0,00	0,00	311.481.013,41	3.059.106,95
VILA RICA	1.189.854,13	0,00	0,00	0,00	1.194.900,91	5.046,78

#### Alocação por Gestor





## 14 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.

FUNDO	CNPJ	VALOR	% RECURS OS	GESTOR	ADMINISTRA DOR
BB PREV RF IRF-M 1	11.328.882/0001-35	<b>248.299,54</b>	0,0444	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF IRF-M 1 (APORTES 37299-4)	11.328.882/0001-35	<b>10.648.327,21</b>	1,9050	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV TP IPCA VII (2016, 2018, 2020, 2022)	19.523.305/0001-06	<b>498.071,24</b>	0,0891	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
CEF FI BRASIL IDKA2	14.386.926/0001-71	<b>38.115.104,30</b>	6,8189	CAIXA DTVM	CAIXA FEDERAL
CEF FI BRASIL IRFM 1+	10.577.519/0001-90	<b>0,00</b>	0,0000	CAIXA DTVM	CAIXA FEDERAL
SANTANDER IMA-B5 PREMIUM FIC RF	13.455.117/0001-01	<b>15.049.660,47</b>	2,6924	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 1000-0	23.215.097/0001-55	<b>1.294.615,37</b>	0,2316	CAIXA DTVM	CAIXA FEDERAL
ITAU INSTITUCIONAL RF IRF-M 1	08.703.063/0001-16	<b>382.320,07</b>	0,0684	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
FIDC FECHADO MULTISETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	<b>1.194.900,91</b>	0,2138	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999- 0 (TX ADMINISTRATIVA)	03.737.206/0001-97	<b>4.191.150,82</b>	0,7498	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FI BRASIL REF DI LP 1000- 0	03.737.206/0001-97	<b>7.330.961,01</b>	1,3115	CAIXA DTVM	CAIXA FEDERAL
ITAU INSTIT ALOCAÇÃO DINAMICA	21.838.150/0001-49	<b>2.578.514,12</b>	0,4613	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	<b>13.273,07</b>	0,0024	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU RENDA FIXA IMA-B ATIVO FIC FI	05.073.656/0001-58	<b>690.654,45</b>	0,1236	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BB PREV RF PERFIL	13.077.418/0001-49	<b>359.874,24</b>	0,0644	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF PERFIL ( APORTES 37299-4)	13.077.418/0001-49	<b>8.920.732,42</b>	0,1236	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI	10.418.335/0001-88	<b>21.080.181,62</b>	3,7713	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB DIVIDENDOS FIC FIA	05.100.191/0001-87	<b>1.350.190,37</b>	0,2416	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS 9999-0	15.154.441/0001-15	<b>12.590.569,11</b>	2,2525	CAIXA DTVM	CAIXA FEDERAL
FIC AÇÕES EXPERT VINCI VALOR RPPS	14.507.699/0001-95	<b>6.612.074,80</b>	1,1829	CAIXA DTVM	CAIXA FEDERAL
ITAU FOF RPI AÇÕES IBOBESPA ATIVO FIC FIA	08.817.414/0001-10	<b>13.190.714,13</b>	2,3599	ITAU DTVM S.A	ITAÚ UNIBANCO
ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	24.571.992/0001-75	<b>5.284.762,05</b>	0,9455	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU ACOES MOMENTO 30 II FIC	42.318.981/0001-60	<b>8.553.463,71</b>	1,5302	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO



BRADESCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	<b>4.702.300,55</b>	0,8413	BEM DTVM LTDA	BRADESCO
BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	<b>5.283.098,67</b>	0,9452	BEM DTVM LTDA	BRADESCO
FIA CAIXA INSTIT BDR NIVEL I	17.502.937/0001-68	<b>34.031.350,99</b>	6,0883	CAIXA DTVM	CAIXA FEDERAL
ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL	26.269.692/0001-61	<b>40.773.882,96</b>	7,2946	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG	34.258.351/0001-19	<b>1.388.234,55</b>	0,2484	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DOLAR	17.804.792/0001-50	<b>1.121.654,53</b>	0,2007	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
<b>Total em Bancos R\$</b>		<b>247.478.937,28</b>	<b>44,2749</b>		

TITULOS PUBLICOS FEDERAIS		VALOR INVESTIDO	% RECURSOS	% POR	LIMITE P. INVEST
				ADEQUAÇÃO	CARAGUAPREV
NTN-B - 15/05/2023 (5,90%)	10.000	40.201.407,91	7,1922	<b>43,0969</b>	<b>40,0%</b>
NTN-B - 15/08/2022 (6,09%)	4.000	16.290.696,69	2,9145		
NTN-B - 15/08/2022 (6,92%)	1.000	4.068.644,79	0,7279		
NTN-B - 15/05/2035 (5,56%)	3.900	16.292.396,92	2,9148		
NTN-B - 15/08/2040 (5,65%)	213	901.816,70	0,1613		
NTN-B - 15/08/2050 (5,713%)	2.514	10.656.562,08	1,9065		
NTN-B - 15/05/2045 (5,71%)	7.457	31.075.695,93	5,5596		
NTN-B - 15/05/2045 (5,76%)	2.494	10.330.243,97	1,8481		
NTN-B - 15/05/2045 (5,781%)	2.496	10.312.195,95	1,8449		
NTN-B - 15/05/2030 (5,708%)	2.555	10.606.777,39	1,8976		
NTN-B - 15/08/2040 (5,77%)	2.538	10.609.732,01	1,8981		
NTN-B - 15/08/2050 (5,815%)	2.530	10.581.330,90	1,8930		
NTN-B - 15/05/2055 (5,815%)	2.490	10.285.898,57	1,8402		
NTN-B - 15/05/2035 (5,821%)	4.657	19.019.879,74	3,4027		
NTN-B - 15/08/2024 (5,892%)	1.315	5.369.235,02	0,9606		
NTN-B - 15/08/2050 (5,916%)	920	3.797.317,63	0,6794		
NTN-B - 15/05/2023 (5,831%)	5.021	20.196.333,29	3,6132		
NTN-B - 15/08/2050 (5,780%)	2.451	10.298.156,67	1,8424		
NTN-B - 15/05/2055 (5,852%)	2.420	9.944.759,84	1,7792		
NTN-B - 15/08/2050 (5,922%)	2.466	10.170.520,97	1,8195		
NTN-B - 15/08/2022 (6,522%)	1.491	6.069.005,66	1,0858		
NTN-B - 15/08/2022 (7,406%)	2.981	12.121.644,17	2,1686		
NTN-B - 15/08/2022 (10,251%)	7.965	32.280.760,61	5,7751		

<b>Total Geral</b>		<b>311.481.013,41</b>	<b>55,7251</b>		
--------------------	--	-----------------------	----------------	--	--

<b>Total Geral</b>		<b>558.959.950,69</b>	<b>100,0000</b>		
--------------------	--	-----------------------	-----------------	--	--



## 15 PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível I da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPRT) do Ministério da Economia.

A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos, aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos; Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades; ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

## 16 CONCLUSÃO

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes



representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Comitê.

### **COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV**

Caraguatatuba/SP, 27 de julho de 2022.

**LUANA M. FORCIONI GUEDES**

Presidente do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

**PEDRO IVO DE SOUSA TAU**

Membro do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

**ROSEMEIRE MARIA DE JESUS**

Membro do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

**ADRIANA ZAMBOTTO**

Membro do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

**IVONE CARDOSO VICENTE ALFREDO**

Membro do Comitê



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 73 da Lei complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de JUNHO de 2022**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 27 de julho de 2022.

**Cristiano Paulo Silva**  
Presidente do Conselho Fiscal

**Adriana Zambotto**  
Certificação: ANBIMA CPA-10  
Membro do Conselho Fiscal

**Priscila Sousa Giorgeti Vieira**  
Certificação: ANBIMA CPA-10  
Membro do Conselho Fiscal

**Marcia Regina Paiva Silva**  
Membro do Conselho Fiscal



## PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 71, inciso VI, da Lei Complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de JUNHO de 2022**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 27 de julho de 2022.

**Marcus da Costa Nunes Gomes**  
Presidente do Conselho Deliberativo

**Ivone Cardoso Vicente Alfredo**  
Membro do Conselho Deliberativo

**Rosemeire Maria de Jesus**  
Membro do Conselho Deliberativo  
Certificação: ANBIMA CPA-10

**Gilceli de Oliveira Ubiña**  
Membro do Conselho Deliberativo

**Ronaldo Cheberle**  
Membro do Conselho Deliberativo

**Roberta Alice Zimbres Franzolin**  
Membro do Conselho Deliberativo

**Ivy Monteiro Malerba**  
Membro do Conselho Deliberativo

**Marcia Denise Gusmão Coelho**  
Membro do Conselho Deliberativo